



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Dengue Neonatal-Relevância Do Diagnóstico Precoce

Autores: LUZIMAR BRUNO (HOSPITAL MUNICIPAL DE PARACATU -MG); CINTIA CARDOSO (HMP); DEYSE COSTA (HMP); GABRIELA RABELO (HMP); GRCYELLE RABELO (HMP); KALLYNE MORATO (HMP)

Resumo: Introdução:A dengue é considerada a arbovirose com maior crescimento no mundo. Na criança pode ser assintomática, ou apresenta-se como síndrome febril clássica viral,ou com sinais e sintomas inespecíficos. Estima-se que mais que 100 milhões de pessoas, se infectem anualmente em mais de 100 países. A abordagem diagnóstica se inicia por dados clínicos e o diagnóstico confirmatório se faz por métodos laboratoriais específicos: Elisa IgM; Prova de inibição de hemoaglutinação (teste rápido); Imunocromatografia; RT-PCR e isolamento viral.O tratamento depende do reconhecimento precoce dos sinais de alarme, do contínuo monitoramento e do reestadiamento dos casos e da pronta reposição hídrica. Relato de caso:Recém nascido, 11 dias de vida, nasceu a termo, de parto cesáreo em decorrência de amniorrexe prematura, peso nascimento:3.190g Apgar: 9/10. Deu entrada no pronto atendimento do hospital municipal de Paracatu,MG, com queixa de febre aferida (Tax: 39,4°), gemência e recusa alimentar há um dia. Ao exame físico encontrava-se: regular estado geral, extremidades frias, ictérico em zona III/IV de krammer, gemente, febril. Realizado investigação para sepse neonatal e iniciado antibioticoterapia. Durante a internação, evoluiu com quadro de diarreia, e no terceiro dia de doença apresentou exantema maculopapular. Hemograma sem alterações significativas e sorologia para dengue (imunocromatográfico) teste rápido: reativo para IgM. Sem outras intercorrências durante a internação.Comentários: A dificuldade em se diagnosticar os casos de dengue em Recém nascidos, ocorre devido ao pouco comprometimento do estado geral, da semelhança clinica com outras patologias mais prevalentes e da pouca literatura disponível. O apoio do exame laboratorial torna-se essencial nessa faixa etária.